

Impacto da Pandemia na Vida dos Estudantes das Séries Iniciais



Bruna Maria da Silva Guerra Adriana Pereira dos Santos²; Marinice Natal Justino³; Claudinei de Almeida⁴; Jorge Uberson Pereira⁵
Centro Universitário Unifacear

RESUMO

Este artigo tem como objetivo expor o impacto do isolamento social na vida das crianças causado pela Pandemia da Covid 19 que iniciou em março de 2020. O isolamento causou o fechamento das escolas obrigando os alunos a adotarem o ensino domiciliar por tempo indeterminado. Essa mudança na rotina causou aos alunos muita ansiedade e medo pelo desconhecido. Após um ano e meio com o avanço das vacinas na população os colégios estão retornando aos atendimentos presenciais aos estudantes, isso também está causando ansiedade, pois passaram todo o isolamento sendo doutrinados a ficar em casa era o seguro, No entanto ter que sair para ir ao colégio, reencontrar colegas que há muito tempo não se encontravam pessoalmente está causando novamente uma ansiedade, pelo medo da doença e pela felicidade do reencontro com os colegas. E o professor também tem que reinventar novas metodologias para diminuir a defasagem escolar durante todo o tempo que o estudante ficou fora do ambiente escola.

Palavras chave: Covid 19, isolamento, estudantes, colégio, ansiedade.

ABSTRACT

This article aims to expose the impact of social isolation on children's lives caused by the Covid 19 Pandemic that began in March 2020. Isolation caused the closing of schools forcing students to adopt homeschooling indefinitely, this change in routine caused students a lot of anxiety and fear for the unknown, after e year and a half with the advance of vaccines in the population, schools are returning to face-to-face assistance to students, this is also causing anxiety to students, as they apent all the isolation being indoctrinated that staying at home was safe, and now having to leave to go to school, meeting up with colleagues who have not seen in person for a long time is causing anxiety again, due to the fear of illness and the happiness of reuniting with colleagues. And the teacher also has to reinvent new methodologies to reduce the school gap during the entire time that the student was out of the school environment.

Key Words: Covid 19, isolation, students, college, anxiety.

1. INTRODUÇÃO

Discutir os impactos na vida dos estudantes das séries iniciais durante a pandemia da Covid 19, observar os impactos negativos, quais dificuldades no ensino remoto e quais desafios dos profissionais da educação na retomada do ensino presencial pós pandemia.

Os principais desafios se dão ao fato dos alunos terem ficado mais de um ano longe do ambiente escolar, do convívio com os colegas e da rotina de estudos direcionados pelos professores presencialmente.

A importância desse artigo se dá ao fato da pandemia, um evento que fez com que todos reinventa-se maneiras diferentes de estudar, trabalhar e ter momentos de lazer.

Além disso, as mudanças de rotina que ocorreram, em suas vidas e na vida dos pais, irão novamente se transformar. Se foi difícil de repente estarem todos em casa, mudar a rotina novamente, e se ausentar da segurança que o lar representa, pode também gerar alguns impactos. Principalmente aos menores, todo um período de readaptação à escola e de afastamento dos pais terá que ser feito novamente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A pandemia trouxe junto a insegurança quanto a saúde das pessoas, quem iria sobreviver à doença? Quais reações teriam nas pessoas com diferentes comorbidades? E as que não possuíam comorbidades? Estariam estas livres das reações mais graves da doença? Ao longo dos meses foi constatado que não, a Covid 19 não escolhe raça, status social, comorbidades, sexo ou idade.

O pânico geral trouxe a pandemia, pessoas do mundo todo procurando as melhores formas para se cuidar e se proteger da doença. Tão rápido quanto as pessoas tentavam se proteger os leitos das enfermarias e UTIs do mundo todo ficava cada vez mais acumulados de doentes acometidos pela Covid 19. Escolas, restaurantes, bares e casas de eventos foram obrigados a fechar as portas para atendimentos presenciais. Empresas foram obrigadas a reinventar novas formas de trabalhar adotando o Home Office como novo modelo. As escolas também

adotaram a *homeschooling* para não deixar de ofertar aos estudantes a continuidade dos estudos.

GLEIDIS R. GUERRA Fonoaudióloga diz que:

“Embora ainda incerta a data da volta às aulas presenciais em muitos estados e municípios, as escolas já estão se preparando para receber seus alunos, não da mesma maneira como retornavam das férias, mas com uma experiência vivida que pode ter deixado diversos impactos negativos, não apenas na aprendizagem, mas no desenvolvimento socioemocional causado pelo isolamento social e distanciamento escolar.”

Após um ano e meio do início da Pandemia da Covid 19 o mundo se prepara para voltar ao antigo normal, principalmente a vida escolar, professores retornando ao atendimento presencial nos colégios e os alunos retornando de forma escalonada aos colégios, conforme decreto e avanço da vacina em cada estado e país ao longo do mundo.

GLEIDIS R. GUERRA Fonoaudióloga diz que:

“O primeiro ponto a ser pensado é que **neste momento os sentimentos deverão ser acolhidos**, e a maneira como isso será feito será primordial para tudo o que virá depois. Diversos são os motivos para o acolhimento, nossas crianças passaram por experiências de luto próximas a elas, de familiares, amigos e pessoas conhecidas, e as perdas vividas precisam ser tratadas de maneira especial.”

Com toda certeza a educação não será mais a mesma de antes da pandemia, os estudantes vem de dezoito meses de estudo remoto, alguns nem tinham acesso a internet, o que dificultou ainda mais a aprendizagem desses alunos, pois dependiam de kits impressos, que nem sempre continham toda a explicação necessária para que o aluno concluísse com sucesso o conteúdo necessário.

Naquele momento, as atividades e o conteúdo pedagógico foram ofertados, para 37% dos respondentes, por meio de algum equipamento tecnológico, como internet pelo celular ou computador, TV ou rádio, para 34%, por meio de equipamentos tecnológicos e material impresso; e apenas 3% recebiam somente material impresso.

Para mapear os desafios enfrentados pelas secretarias de educação, a Undime (União dos Dirigentes Municipais de Educação) e o Consed (Conselho

Nacional de Secretários de Educação), com apoio do CIEB (Centro de Inovação para a Educação Brasileira), Fundação Itaú Social, Fundação Lemann e Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), identificaram que 79% dos alunos dizem ter acesso à internet, no entanto, 46% acessam apenas por celular, o que limita tanto o trabalho do professor como a experiência de aprendizagem dos alunos.

Além dos desafios de acesso a internet dos alunos a comunidade ainda teve que enfrentar outro desafio, com a Pandemia da Covid 19 muitos pais, provedores de famílias, ficaram desempregados, com isso veio à falta de alimentos básicos na casa dos estudantes, com isso os colégios se organizaram para doar os alimentos destinados à merenda escolar para as famílias necessitadas, devidamente cadastradas no programa do governo.

Publicado em 08/09/2021 – 07:00 por Mariana Tokarnia – Repórter da Agência Brasil – Brasília

“A gente estava falando de falta de alimentos em casa. Famílias passando necessidades. Não era possível cobrar de uma família que estava preocupada com alimentação que desenvolvesse um processo de escolarização em um momento como este. A gente entendeu que a escola pública, como parte do Estado, tem responsabilidade social. O Estado deveria cuidar das necessidades básicas, mas não estava dando conta. A escola teve que se mobilizar... A maior parte dos alunos não tinha acesso à internet e acabava não participando das aulas online. Agora a escola voltou em um modelo híbrido, intercalando ensino presencial e ensino remoto”

Com todos os desafios na aprendizagem os alunos nem sempre conseguiam contar com auxílio dos pais, que talvez por passar horas fora de casa trabalhando ou terem pouco estudo e não conseguirem ensinar seus filhos os conteúdos ofertados. A cultura familiar também contribuiu muito para o desenvolvimento intelectual do estudante, famílias com bons hábitos de leituras e conversas manteve a criança mais ativa nos estudos, diminuindo a defasagem da aprendizagem. Já estudantes com família com pouco ou nenhum hábito de leitura ou conversa deixou uma defasagem maior no ensino, comparado a leitura e escrita desses alunos.

A realidade é que pouco ou muito os alunos ficaram prejudicados com o sistema de ensino desses últimos dezoito meses durante a pandemia da Covid

19. Ainda não há um número correto, mais se estima que levará de dois a três anos para que diminua essa defasagem a ponto de igualar a aprendizagem de todos os alunos.

3. CONCLUSÃO

A Pandemia da Covid 19 além de deixar famílias órfãs ainda deixou uma defasagem na educação que levará anos para ser corrigida.

Mariana Tokarnia – Repórter da Agência Brasil – Brasília

“Pesquisa divulgada este ano pelo Unicef mostra que o número de crianças e adolescentes sem acesso à educação no Brasil saltou de 1,1 milhão em 2019 para 5,1 milhões em 2020. Desses 41% têm entre 6 e 10 anos, faixa estaria em que ocorre a alfabetização... É nessa faixa etária que é criado maior vínculo, inclusive com a escola. Ciclos de alfabetização que são incompletos podem acarretar reprovações e abandonos escolares nas demais etapas, nas etapas subseqüentes”.

A escola é tão importante para o desenvolvimento do estudante quanto o contato com outras pessoas, é na escola que as crianças aprender a se socializar, lidar com diversas outras personalidades e desafios do dia a dia.

É no convívio com outras pessoas na escola que eles entendem a importância da rotina, dos hábitos de estudos. Ali é o primeiro contato com o mundo externo, se são privados disso principalmente nos primeiros anos da educação infantil eles não tem o amadurecimento intelectual, muito importante para a vida no futuro, não somente a vida escolar como também a vida em sociedade.

O isolamento social durante o período mais crítico da pandemia da Covid 19 foi necessário para salvar vidas, mais agora com a maior parte da população adulta vacinada com as duas doses da vacina e com o início da vacinação dos adolescentes de até 12 anos está na hora de retornar a escola presencial, para diminuir o quanto antes toda a defasagem intelectual e convívio social dos estudantes, sem esquecer que a doença ainda existe, não vamos deixar de tomar os devidos cuidados, porém retornar as atividades é de suma importância para todos.

4. REFERÊNCIAS

Publicado em 08/09/2021 – Por Mariana Tokarnia – Reporter da Agência Brasil – Brasília. <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-09/pandemia-causa-impactos-na-alfabetizacao-de-criancas>> Acesso em: 29/09/2021.

Publicado em 2020 – Por Gleidis R. Guerra – Fonoaudióloga – A Aventura de Construir (ADC)
https://aventuradeconstruir.org.br/8936/?gclid=Cj0KCQjwMCKBhDAARIsAG-2Eu_QcXrg0sXGAn4BkxNV2sLuyyLxaMqVfv68KyD-bWXSa12RQ6Bu2LMaApbUEALw_wcB> Acesso em: 30/09/2021

Publicado em 14/07/2020 – Por Vinícius de Oliveira <<https://porvir.org/pesquisas-mostram-os-impactos-da-pandemia-em-diferentes-areas-da-educacao/>> Acesso em 30/09/2021